

# Estimativa do mercado para o PIB cai a 1,75%

*Para 2004, previsão foi mantida em 3%, de acordo com pesquisa semanal do BC*

GUSTAVO FREIRE

**B**RASÍLIA – As projeções do mercado financeiro para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2003 apresentaram novo recuo, reduzindo o índice de 1,80% para 1,75%. Para 2004, foi mantida a projeção de alta de 3% para o PIB, segundo a pesquisa semanal feita pelo Banco Central (BC) com um grupo de cerca de 80 instituições financeiras e empresas de consultoria.

As estimativas para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) também continuam caindo. Na semana passada, a previsão para 2003 recuou de 11,59% para 11,35%. Foi a quarta redução consecutiva da estimativa de IPCA para este ano, que estava em 12,17% há quatro semanas. A previsão para o IPCA de 2004 caiu de 7,39% para 7%, ainda na margem de tolerância de 2,5 pontos porcentuais admitida para a meta de 5,5% para o próximo ano. A estimativa para o IPCA de junho caiu de 0,40% para 0,17% e a previsão para julho recuou de 1,20% para 1,10%.

O mercado também reduziu a projeção para a taxa de câmbio dos próximos meses. Para o fim de julho, a aposta é que a cotação fique em R\$ 3,00 por dólar, ante os R\$ 3,05 da semana anterior. No fim do ano, segundo a previsão dos bancos e consultores, o câmbio deve ficar em R\$ 3,25 por dólar – na semana passada, a projeção era de R\$ 3,30. A estimativa para o fim de 2004 continuou em R\$ 3,50.

Apesar das expectativas menores para inflação e câmbio, o mercado não mudou a projeção para a taxa básica de juros, a Selic, dos próximos meses. Foram mantidas as expectativas de 25% ao ano para o fim de julho e de 21% para o fim de 2003. Houve redução, porém, na taxa esperada para o fim de 2004, que passou de 16,5% para 16% ao ano.

Na área externa, o mercado aumentou de US\$ 16,5 bilhões para US\$ 16,73 bilhões a projeção do saldo comercial de 2003, mas o valor ainda ficou abaixo dos US\$ 17,5 bilhões projetados pelo BC.